



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Sucessão na agricultura familiar: estudo de caso sobre a importância da mulher neste processo

Succession in family agriculture: a case study on the importance of women in this process

BRITO, Edileize de Jesus,¹; SOUZA, Maria Francilene Vidal de ²; CALANDRINO, Francinéia Pinto ³; SOARES, Bárbara Vitória Oliveira ⁴; TRINDADE, Paula Cristiane ⁵

Universidade Federal Rural da Amazônia-Campus Paragominas-PA. edileizebrito@live.com;
francividal2@hotmail.com; neyacalandrine@hotmail.com; barbara.soaares@outlook.com;
paulatrindade@live.com.

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

A agricultura familiar é responsável por uma parcela expressiva do abastecimento de alimentos no mercado interno, por postos de ocupação na cadeia produtiva e conservar a Sociobiodiversidade do meio rural brasileiro. Este estudo, teve como objetivo caracterizar o papel da mulher na economia familiar e sua importância na sucessão familiar. As constantes observações da feira do Agricultor do município de Paragominas, evidenciou-se que a maior parte dos feirantes são do gênero feminino, agricultoras de propriedades rurais pertencentes ao município. O estudo foi realizado com uma agricultora residente da propriedade conhecida como sítio São João, localizada há aproximadamente 7,3 km do centro da Feira do Agricultor de Paragominas. A agricultora entrevistada é filha de agricultores tradicionais, e trabalha no arado com a terra há mais de 40 anos. A mulher dentro de uma família de agricultores é extremamente importante na aplicação e no repasse de conhecimentos agroecológicos de produção, motivando a sucessão familiar, movimentando os mais diversos mercados econômicos.

Palavras-Chave: desenvolvimento local; formação profissional; juventude rural.

Abstract

Family agriculture is responsible for a significant portion of the food supply in the domestic market, by occupation posts in the production chain and to conserve the Socio-biodiversity of the Brazilian rural environment. This study aimed to characterize the role of women in the family economy and its importance in family succession. The constant observations of the Farmer's Fair of the municipality of Paragominas, evidenced that most of the fairgrounds are of the feminine type, farmers of rural properties belonging to the municipality. The study was carried out with a resident farmer known as the São João site, located approximately 7.3 km from the center of the Paragominas Farmer Fair. The farmer interviewed is the daughter of traditional farmers, and has been working with the land for more than 40 years. The woman within a family of farmers is extremely important in the application and transfer of agroecological knowledge of production, motivating the family succession, moving the most diverse economic markets.

Keywords: local development; professional qualification; rural youth.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Contexto

A agricultura familiar é responsável por uma parcela expressiva do abastecimento de alimentos no mercado nacional, por postos de ocupação na cadeia produtiva e conservar características de Sociobiodiversidade do meio rural brasileiro. O Brasil apresentou avanços significativos no que concerne uma melhor definição e compreensão das características e do significado do grupo social denominado agricultura familiar.

E nesta conjuntura recente de revalorização da ruralidade, do reconhecimento do papel das economias locais e do potencial das dinâmicas territoriais de desenvolvimento que o papel da agricultura familiar ganha força (Schneider, 2010). Segundo Pinto et al. (2009), a agricultura familiar é um dos principais setores econômicos de Paragominas, estimando que 8,2% (159.600 hectares) do município esteja ocupado por estabelecimentos de agricultores familiares, dos quais 5,7% (110.600 hectares) estão dentro dos Projetos de Assentamentos (PAs) e 2,5% (49.000 hectares) nas colônias agrícolas fora das áreas de assentamento.

As famílias de pequenos produtores rurais dentro dos assentamentos, em sua maioria são representadas por mulheres, estas ativas desde o preparo da terra até a destinação do produto. Este estudo, teve como objetivo caracterizar o papel da mulher na economia familiar e sua importância na sucessão familiar.

Descrição da Experiência

Sabe-se da importância da vivência no tocante a formação profissional, neste tocante a experiência de acompanhar a rotina trabalho de agricultores familiares foi realizada por estudantes do curso de engenharia florestal na disciplina de Sociologia rural e Agricultura familiar da Universidade Federal Rural da Amazônia, realizaram acompanhamento da rotina de produção de uma agricultora familiar e avaliação de sua importância para a manutenção da economia familiar, sucessão familiar e uso do solo. O estudo foi realizado com uma agricultora residente da propriedade conhecida como sítio São João, localizada há aproximadamente 7,3 km do centro da cidade e da Feira do Agricultor do município de Paragominas.

Para conhecer os aspectos culturais, econômicos e ambientais ligados a agricultura familiar, elaborou-se um questionário socioeconômico e ambiental semiestruturado com conhecimentos sobre as condições econômicas e ambientais de produção a fim de nortear a entrevista com a agricultora, selecionada aleatoriamente, dentre as mulheres comerciantes na Feira do Agricultor.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Após a entrevista, houve o deslocamento da equipe até a propriedade da família, onde foi possível conhecer a rotina da agricultora, a área de cultivo, as ferramentas e técnicas improvisadas e rudimentares para a produção dos cultivos e seus derivados, as espécies cultivadas, assim como, realizar uma entrevista com os filhos (dois meninos e uma menina), para corroborar a importância da matriarca da família no desenvolvimento dos saberes de produção agroecológica. Foi realizada uma caminhada pela propriedade da família e ao final da visita uma reflexão sobre a experiência.

Resultados

No ano de 2016, a partir de constantes observações da feira do Agricultor do município de Paragominas, evidenciou-se que a maior parte dos feirantes era do gênero feminino, agricultoras familiares do município.

A agricultora entrevistada é filha de agricultores tradicionais, e trabalha na terra há mais de 40 anos. Como afirmou em conversa com os estudantes “*Deste que me entendo por gente, trabalho com a terra*”. Por gostar de residir no campo e sair do campo e seguir outras atividades. A dificuldade de acesso à escola, a falta de oportunidade de estudos e o tempo disponível, dificultou sua permanência na escola. A mesma sonha em manter o sustento da família, com o aperfeiçoamento da técnica de produção agroecológica e continuar a ter a propriedade como base para o sustento familiar.

Todos os três filhos participam da produção, as atividades realizadas na unidade produtiva são a partir da experiência diária com os pais, além dos ensinamentos adquiridos nos cursos voltados ao aperfeiçoamento de técnicas de cultivo, valorização da agricultura familiar e administração rural, disponibilizados pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa). A segunda filha, contribui diariamente com os trabalhos na propriedade, onde auxilia na produção e ajuda a mãe na venda dos produtos na feira do agricultor do município, a feira acontece todos os dias e movimentam dezenas de agricultores e consumidores do município, evidenciando mais uma vez, que as mulheres são elementos cruciais na produção familiar.

A família de agricultores trabalha diariamente na unidade produtiva, a área apresenta grande diversidade de produção, variadas culturas são consorciadas e rotacionadas anualmente, considerando a época do ano, as características das espécies, a área disponível, o tempo dos agricultores, ferramentas e mão de obra disponíveis. A produção segue as mais diversas finalidades, a maior parcela da produção é matéria prima para outros produtos (tabela 1).



Tabela 1- Produção agrícola, animal e florestal cultivados na unidade de produção de uma família de agricultores familiares no município de Paragominas-PA, 2016.

Diversificação de unidade produtiva	
Hortaliças	Couve, alface, jambú, cheiro-verde, pepino, pimentão, maxixe, chicória, carirú, abóbora, quiabo.
Culturas agrícolas	Feijão, milho, macaxeira, mandioca (produto: farinha, tucupi e massa das folhas), mamão, urucum (produto: corante para comida) e banana.
Culturas florestais	Açaí, cupuaçu e caju.
Animais de produção	Galinha e peixe.

Dos produtos, hortaliças e agrícolas cultivados, cerca de 30% é para consumo próprio. As hortaliças, as culturas agrícolas do ciclo e seus derivados são colhidas e preparados um dia antes de serem distribuídas pelos próprios agricultores aos supermercados ou irem para feira, por vezes, o esposo da agricultora entrevistada volta a propriedade para continuar o trabalho diário no campo, enquanto a mulher é responsável pela comercialização na feira.

A criação de galinhas em pequena escala é utilizada tanto para consumo próprio como para venda na própria residência ou na feira, assim como, todos os produtos comercializados. As culturas florestais açaí, cupuaçu e caju, ainda em estágio inicial de produção, servem como poupança para a família e o cultivo de peixes é para consumo próprio.

De acordo com agricultora, a produtividade é influenciada pelos fatores falta de mão de obra, considerando que os filhos formam famílias e tornam-se donos de suas propriedades, pela seca que impede o plantio ou extermina a produção de determinadas culturas, assim como o excesso de chuva, a imprevisão dos ataques de pragas e o não conhecimento de controles alternativos, a falta de crédito para aumentar a produção e incentivos que reduzam os custos.

O município presta assistência a propriedade, com auxílio no preparo da área para novo plantio. Os custos de produção por vezes, podem exceder o lucro mensal com a venda dos produtos, o que podemos inferir a falta de utilização de planilhas para trabalhar com os agricultores questão de gestão do empreendimento. Desta forma, limitando a renda das famílias e até desmotivando o pequeno agricultor que não possui recursos para possíveis prejuízos na produção.

Há no município associações de agricultores familiares, no entanto, a agricultora em questão é associada há aproximadamente dois anos a associação que está com as atividades paralisadas. A ausência de incentivos e motivações para produção torna a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



produção agroecológica desacreditada por agricultores familiares, levando muitos a voltarem a utilizar técnicas irresponsáveis de produção, como o desmatamento, corte e queima, e uso de insumos prejudiciais a vida humana e ao meio ambiente.

A agricultora relata que é difícil competir com grandes produtores que dispõem de melhores recursos, pacotes tecnológicos, maiores áreas, produzem em grande escala e em menor tempo, manipulando a maior produtividade. No entanto, é importante que esses recursos e tecnologias sejam utilizados para melhorar a produção, mas que produzam com qualidade, a agricultora relewa o desejo de produzir em maior escala acompanhado de qualidade, atender mais mercados, porém, acima disto, quer manter as condições favoráveis para seus filhos, netos, e demais descendentes.

Os agricultores familiares utilizam técnicas que minimizam o impacto ambiental da atividade com o meio ambiente, na propriedade, evidenciam-se áreas em pousio, resíduos pós colheita sobre o solo, a prática de rotação de culturas, irrigação e adubação manual (de acordo com a necessidade observada), preparo do solo com ferramentas manuais e rudimentares, produção de mudas para próximos ciclos como Urucum. Todas essas evidências tem importância para o solo e para o ambiente, comprovados cientificamente, no entanto, são práticas seguidas tradicionalmente pelos agricultores que as justificam apenas com conhecimentos empíricos, e buscam da melhor forma manter a qualidade do solo, ou deixar que se renove, como a própria expressa. Os conhecimentos e valores da terra e da produção são passados de geração para geração.

Do rio é retirada parte da água que irriga os cultivos, outra parte é de poço artesiano da propriedade. A cultura do açaí concentra-se na área próxima ao rio, onde por anos foi desmatada, atualmente o açaí plantado pelo agricultor serve para preservação do solo daquela área de APP (Área de Preservação Permanente). Há também na unidade produtiva o plantio seguida do cupuaçu em meio a capoeira, área que anteriormente era cultivado milho e posteriormente, pasto. Ressalta-se a importância que os recursos naturais têm para aquela família, quando a agricultora relata que o rio é usado para a pesca artesanal, que destina-se ao consumo dos membros da família, que ocorre de igual modo para muitas famílias de comunidades próximas a mares, rios, lagos.

As culturas na propriedade são mescladas periodicamente, não há repetição de cultivo nem nos canteiros de hortaliças nem nas áreas de culturas anuais, minimizando a desestruturação do solo, o ataque de pragas, e conseqüentemente, utilizam baixos níveis de insumos tecnológicos, reduzindo assim a pressão sobre solo e o meio ambiente como um todo. O cuidado com o solo e a natureza resultará na melhor produção futura e no sustento das famílias dependentes desta produção. É importante reconhecer que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



da natureza sai o sustento da família, portanto, cuidar do solo é cuidar da sobrevivência para a agricultora. Ela expressa: *“terra significa tudo, dou valor a terra porque nela eu planto e produzo tudo, dela eu tiro meu sustento, minha alimentação, tudo”*.

É incontestável que, a agricultura familiar garanti emprego e renda em comunidades rurais, refletindo na subsistência da população urbana, a partir do consumo ou revenda dos alimentos produzidos na área rural. Desta forma, deve haver maior valorização dos produtos oriundo desta atividade.

A mulher dentro de uma família de agricultores é extremamente importante na aplicação e no repasse de conhecimentos agroecológicos de produção, motivando a sucessão familiar, movimentando os mais diversos mercados econômicos, com o mínimo de tecnologia e em áreas pequenas, porém, melhor aproveitadas, e causando menos impacto ao meio ambiente.

Agradecimentos

Agradecemos a família de agricultores, pela recepção, colaboração e apoio prestado a este trabalho.

Referências bibliográficas

PINTO, A.; AMARAL, P.; SOUZA JR, C.; VERÍSSIMO, A.; SALOMÃO, R.; GOMES, G.; BALIEIRO, C. **Diagnóstico Socioeconômico e Florestal do Município de Paragominas**. Relatório Técnico. Belém/PA: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Imazon. p.65. 2009.

SCHNEIDER, S. Reflexões sobre diversidade e diversificação agricultura, formas familiares e desenvolvimento rural. **RURIS: Revista do Centro de Estudos Rurais**, Campinas, v. 4, n. 1, mar. 2010.